

# BIBLIOGRAFIA

## SELEÇÃO PARA O MESTRADO EPIDEMIOLOGIA EM SAÚDE PÚBLICA – 2013

### SUBÁREA: EPIDEMIOLOGIA GERAL

#### PROVA ESPECÍFICA:

Temas que serão abordados na prova específica:

1. Conceitos básicos, história e fundamentos em epidemiologia
2. Medidas de frequência de doença e indicadores de saúde
3. Epidemiologia descritiva: ocorrência e distribuição de doenças segundo variáveis de tempo, espaço e pessoa.

#### Referências bibliográficas sugeridas:

Barreto ML et al. Successes and failures in the control of infectious diseases in Brazil: social and environmental context, policies, interventions, and research needs. *The Lancet*, 377: 1877 - 1889, 2011.

Gordis L. *Epidemiologia*. Editora Revinter. 2004. 2ª Edição. / Gordis L. *Epidemiology*. Elsevier Science. 2004. Third Edition

Medronho R; Bloch KV; Luiz RR; Werneck GL (eds.). *Epidemiologia*. Atheneu, São Paulo, 2009, 2ª Edição

Paim Jairnilson et al. The Brazilian health system: history, advances, and challenges. *The Lancet*, 377: 1778-1797, 2011.

Reichenheim ME et al. Violence and injuries in Brazil: the effect, progress made, and challenges ahead. *The Lancet*, 377: 1962-1975, 2011.

Rouquayrol ZM, Almeida-Filho N. *Epidemiologia e Saúde*. Guanabara Koogan. 2009. 6ª Edição

Schmidt, MI et al. Chronic non-communicable diseases in Brazil: burden and current challenges. *The Lancet*, 377:1949-1961, 2011.

Victora CG et al. Health conditions and health-policy innovations in Brazil: the way forward. *The Lancet*, 377: 2042 - 2053, 2011.

Victora CG et al. Maternal and child health in Brazil: progress and challenges. *The Lancet*, 377: 1863 - 1876, 2011.

#### PARTE GERAL:

Temas que serão abordados na prova geral:

1. Sistema Único de Saúde;

2. O papel da Saúde Pública no perfil de morbi-mortalidade do país: doenças e agravos mais freqüentes;
3. Determinantes sociais e equidade em saúde no Brasil;
4. Transição demográfica e transição epidemiológica;
5. Conhecimento básico em matemática que englobam: operações elementares com números naturais, inteiros e racionais (soma, subtração, multiplicação, divisão e suas propriedades); Potências com expoentes naturais, inteiros e racionais; Frações; Proporções, razões e porcentagens; Solução de equação e inequação do primeiro grau.

#### **Referências bibliográficas sugeridas:**

Barreto M. O papel da epidemiologia no desenvolvimento do Sistema Único de Saúde no Brasil: histórico, fundamentos e perspectivas. Revista de Saúde Pública, 5 (supl. 1):4-17, 2002.

Chor D, Faerstein E. Um enfoque epidemiológico da promoção da saúde: as ideias de Geoffrey Rose. Cadernos de Saúde Pública, 16(1):241-244, 2000.

Paim J. et al. The Brazilian health system: history, advances, and challenges. The Lancet, 377: 1778-1797, 2011.

Pontes RJS et al. Transição demográfica e epidemiológica. In: Epidemiologia (Medronho, RA et al. orgs). Editora Atheneu, São Paulo, 2ª. Edição. 2009.

Rose G. Sick individuals and sick populations. International Journal of Epidemiology 2001; 30:427-432.

Schmidt MI et al. Chronic non-communicable diseases in Brazil: burden and current challenges. The Lancet, 377:1949-1961, 2011.

Victora CG et al. Maternal and child health in Brazil: progress and challenges. The Lancet, 377: 1863 - 1876, 2011.

# BIBLIOGRAFIA

## SELEÇÃO PARA O MESTRADO EPIDEMIOLOGIA EM SAÚDE PÚBLICA – 2013

### SUBÁREA: EPIDEMIOLOGIA, ETNICIDADE E SAÚDE

#### PROVA ESPECÍFICA:

##### Referências bibliográficas:

Basta PC et al. Perfil epidemiológico dos povos indígenas no Brasil: Notas sobre agravos selecionados. In: Pontes AL e Garnelo L (org) Saúde Indígena: Uma Introdução à Temática. Brasília, Ministério da Educação, 2012. Pp: 60-107. Disponível em: <[http://www.trilhasdeconhecimentos.etc.br/livros/arquivos/CoLET15\\_Vias05WEB.pdf](http://www.trilhasdeconhecimentos.etc.br/livros/arquivos/CoLET15_Vias05WEB.pdf)>.

Ferreira LF et al. Paleoparasitologia. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008.

Garnelo L e LC Brandão. Avaliação preliminar do processo de distritalização sanitária indígena no estado do Amazonas. In: Coimbra Jr CEA. et al. (orgs). Epidemiologia e saúde dos povos indígenas no Brasil. Rio de Janeiro, Editora FIOCRUZ, 2003. Pp. 235-257. Disponível em: <<http://books.scielo.org>>.

Smith-Morris CM. Reducing Diabetes in Indian Country: Lessons from the Three Domains Influencing Pima Diabetes. Human Organization 63(1): 34-46, 2004. Disponível em: <<http://goo.gl/1njsD>>.

Souza SMFM et al. Paleoepidemiology: is there a case to answer? Mem. Inst. Oswaldo Cruz. 98, suppl.1: 21-27, 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/mioc/v98s1/v98s1a05.pdf>>.

Torres C. La equidad en materia de salud vista con enfoque étnico. Revista Panamericana de Salud Pública 10(3), 188-201, 2001. Disponível em: <<http://www.scielosp.org/pdf/rpsp/v10n3/6573.pdf>>.

#### PARTE GERAL:

Temas que serão abordados na prova geral:

1. Sistema Único de Saúde;
2. O papel da Saúde Pública no perfil de morbi-mortalidade do país: doenças e agravos mais frequentes;
3. Determinantes sociais e equidade em saúde no Brasil;
4. Transição demográfica e transição epidemiológica;
5. Conhecimento básico em matemática que englobam: operações elementares com números naturais, inteiros e racionais (soma, subtração, multiplicação, divisão e suas propriedades); Potências com expoentes naturais, inteiros e racionais; Frações; Proporções, razões e porcentagens; Solução de equação e inequação do primeiro grau.

### **Referências bibliográficas sugeridas:**

Barreto M. O papel da epidemiologia no desenvolvimento do Sistema Único de Saúde no Brasil: histórico, fundamentos e perspectivas. Revista de Saúde Pública, 5 (supl. 1):4-17, 2002.

Chor D, Faerstein E. Um enfoque epidemiológico da promoção da saúde: as ideias de Geoffrey Rose. Cadernos de Saúde Pública, 16(1):241-244, 2000.

Paim J. et al. The Brazilian health system: history, advances, and challenges. The Lancet, 377: 1778-1797, 2011.

Pontes RJS et al. Transição demográfica e epidemiológica. In: Epidemiologia (Medronho, RA et al. orgs). Editora Atheneu, São Paulo, 2ª. Edição. 2009.

Rose G. Sick individuals and sick populations. International Journal of Epidemiology 2001; 30:427-432.

Schmidt MI et al. Chronic non-communicable diseases in Brazil: burden and current challenges. The Lancet, 377:1949-1961, 2011.

Victora CG et al. Maternal and child health in Brazil: progress and challenges. The Lancet, 377: 1863 - 1876, 2011.

# BIBLIOGRAFIA

## SELEÇÃO PARA O MESTRADO EPIDEMIOLOGIA EM SAÚDE PÚBLICA – 2013

### SUBÁREA: EPIDEMIOLOGIA DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

#### PROVA ESPECÍFICA:

##### Referências bibliográficas:

Barreto ML et al. Successes and failures in the control of infectious diseases in Brazil: social and environmental context, policies, interventions, and research needs. *The Lancet*, 377: 1877 - 1889, 2011.

Codeço CT & Coelho FC. Redes: um olhar sistêmico para a epidemiologia de doenças transmissíveis. *Ciênc. Saúde Coletiva*, Dez 2008, vol.13, no.6, p.1767-1774.

Fonseca MG & Bastos FI. Twenty-five years of the AIDS epidemic in Brazil: principal epidemiological findings, 1980-2005. *Cad Saúde Pública*; 23 Suppl 3:S333-44, 2007.

Struchiner CJ et al. Modelos Matemáticos em Epidemiologia In: *Epidemiologia & Saúde – Fundamentos, Métodos e Aplicações*. 1 ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2011, v.1, p. 282-290.

#### PARTE GERAL:

Temas que serão abordados na prova geral:

1. Sistema Único de Saúde;
2. O papel da Saúde Pública no perfil de morbi-mortalidade do país: doenças e agravos mais freqüentes;
3. Determinantes sociais e equidade em saúde no Brasil;
4. Transição demográfica e transição epidemiológica;
5. Conhecimento básico em matemática que englobam: operações elementares com números naturais, inteiros e racionais (soma, subtração, multiplicação, divisão e suas propriedades); Potências com expoentes naturais, inteiros e racionais; Frações; Proporções, razões e porcentagens; Solução de equação e inequação do primeiro grau.

##### Referências bibliográficas sugeridas:

Barreto M. O papel da epidemiologia no desenvolvimento do Sistema Único de Saúde no Brasil: histórico, fundamentos e perspectivas. *Revista de Saúde Pública*, 5 (supl. 1):4-17, 2002.

Chor D, Faerstein E. Um enfoque epidemiológico da promoção da saúde: as ideias de Geoffrey Rose. *Cadernos de Saúde Pública*, 16(1):241-244, 2000.

Paim J. et al. The Brazilian health system: history, advances, and challenges. *The Lancet*, 377: 1778-1797, 2011.

Pontes RJS et al. Transição demográfica e epidemiológica. In: Epidemiologia (Medronho, RA et al. orgs). Editora Atheneu, São Paulo, 2ª. Edição. 2009.

Rose G. Sick individuals and sick populations. International Journal of Epidemiology 2001; 30:427-432.

Schmidt MI et al. Chronic non-communicable diseases in Brazil: burden and current challenges. The Lancet, 377:1949-1961, 2011.

Victora CG et al. Maternal and child health in Brazil: progress and challenges. The Lancet, 377: 1863 - 1876, 2011.

# BIBLIOGRAFIA

## SELEÇÃO PARA O MESTRADO EPIDEMIOLOGIA EM SAÚDE PÚBLICA – 2013

### **SUBÁREA: MÉTODOS QUANTITATIVOS EM EPIDEMIOLOGIA**

#### **PROVA ESPECÍFICA:**

Temas que serão abordados na prova específica:

1. Estatística Descritiva: escalas de mensuração, tipos de variáveis, medidas de tendência central (média aritmética, mediana e moda), posição (quartil e percentil) e dispersão (variância, desvio padrão e coeficiente de variação), apresentação tabular (unidimensional e bidimensional) e apresentação gráfica.
2. Probabilidade Básica: introdução e conceitos básicos, espaço amostral e eventos (união, intersecção, eventos complementares, eventos independentes), principais teoremas e axiomas, probabilidade condicional e independência, teorema da probabilidade total e teorema de Bayes.
3. Conjuntos numéricos; Funções (conceito de função), Função afim (definição, gráfico, coeficientes, crescimento e decrescimento), função quadrática (definição, gráfico, zeros e equação do segundo grau), função exponencial (potência de expoente natural, potência de expoente inteiro negativo, potência de expoente racional, gráfico da função exponencial), função logarítmica (conceito de logaritmo, sistemas de logaritmos, propriedades dos logaritmos, gráfico da função logarítmica).

#### **Referências bibliográficas sugeridas:**

##### Estatística:

Berquó ES, Souza JMP, Gotlieb SLD. *Bioestatística*. EPU, São Paulo, 1981 (Capítulos 2 a 5).

Massad E, Menezes RX, Silveira PSP, Ortega NRS. *Métodos Quantitativos em Medicina*. Manole. Barueri, São Paulo, 2004 (Capítulos 6 e 7).

Medronho RA, Carvalho DM, Bloch KV, Luiz RR, Werneck GL. *Epidemiologia*. Atheneu, São Paulo, 2003 (Capítulos 16 e 17).

Spiegel MR. *Estatística*. McGraw-Hill do Brasil, São Paulo, 1985 (Capítulos 1, 2, 3, 4 e 6).

Triola MF. *Introdução à Estatística*. LTC Editora, Rio de Janeiro, 1999 (Capítulos 2 e 3).

Vieira S. *Introdução à Bioestatística*. Campus, Rio de Janeiro, 1986 (Capítulos 2, 3, 4 e 7).

Bussab WO, Morettin PA. *Estatística Básica*. Editora Saraiva, São Paulo, 5ª edição. 2002 (Capítulos 2 a 5).

Magalhães MN, Lima ACP. *Noções de Probabilidade e Estatística*. EDUSP, São Paulo, 5ª edição, 2002 (Capítulos 1 e 2).

Soares JF, Farias AA, César CC. *Introdução à Estatística*. LTC Editora, Rio de Janeiro, 1991 (Capítulos 1 a 4).

Matemática:

Iezzi G, Dolce O, Degenszajn D, Périgo R. *Matemática*. Volume único – 2º grau. Editora Atual, 2002. Capítulos: 1 (Conjuntos Numéricos), 2 (Funções), 3 (Função Afim), 4 (Função Quadrática), 6 (Função Exponencial), 7 (Logaritmos), 8 (Função Logarítmica)

Ou outros livros de matemática de nível médio.

**PARTE GERAL:**

Temas que serão abordados na prova geral:

1. Sistema Único de Saúde;
2. O papel da Saúde Pública no perfil de morbi-mortalidade do país: doenças e agravos mais frequentes;
3. Determinantes sociais e equidade em saúde no Brasil;
4. Transição demográfica e transição epidemiológica;
5. Conhecimento básico em matemática que englobam: operações elementares com números naturais, inteiros e racionais (soma, subtração, multiplicação, divisão e suas propriedades); Potências com expoentes naturais, inteiros e racionais; Frações; Proporções, razões e porcentagens; Solução de equação e inequação do primeiro grau.

**Referências bibliográficas sugeridas:**

Barreto M. O papel da epidemiologia no desenvolvimento do Sistema Único de Saúde no Brasil: histórico, fundamentos e perspectivas. *Revista de Saúde Pública*, 5 (supl. 1):4-17, 2002.

Chor D, Faerstein E. Um enfoque epidemiológico da promoção da saúde: as ideias de Geoffrey Rose. *Cadernos de Saúde Pública*, 16(1):241-244, 2000.

Paim J. et al. The Brazilian health system: history, advances, and challenges. *The Lancet*, 377: 1778-1797, 2011.

Pontes RJS et al. Transição demográfica e epidemiológica. In: *Epidemiologia* (Medronho, RA et al. orgs). Editora Atheneu, São Paulo, 2ª. Edição. 2009.

Rose G. Sick individuals and sick populations. *International Journal of Epidemiology* 2001; 30:427-432.

Schmidt MI et al. Chronic non-communicable diseases in Brazil: burden and current challenges. *The Lancet*, 377:1949-1961, 2011.

Victora CG et al. Maternal and child health in Brazil: progress and challenges. *The Lancet*, 377: 1863 - 1876, 2011.